



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MAIO DE 2009**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Seminário discute importância da Educação Física na formação escolar e social

13/05/2009, 17:20



Discutir e propor políticas educacionais que compreendam a Educação Física com qualidade, como direito de todas as crianças e jovens do Brasil, foi o objetivo dos debates do “Seminário Educação Física e Esporte Escolar – Da formação a Competição”, que aconteceu nesta quarta-feira (13/05) no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília. “Educação Física transmite valores como ética e respeito, essenciais no processo de formação social das crianças e dos adolescentes”, ressaltou o secretário Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, Julio Filgueira, que representou a instituição na solenidade de abertura.

Voltado para os professores e estudantes da área de Educação Física, gestores públicos relacionados à educação e ao esporte, o seminário contou com o lançamento da campanha nacional "Educação Física Escolar - Plantando Cultura, Cidadania e Saúde", para valorizar a disciplina Educação Física no currículo escolar, feita pelo Conselho Federal de Educação Física (Confef).

O presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, deputado federal Afonso Hamm (PP-RS), ressaltou a importância do debate, principalmente no atual momento em que o país se mobiliza para receber grandes eventos esportivos mundiais. “Nos próximos anos o país proporcionará grandes oportunidades nas áreas do esporte e do turismo, por advento da Copa do Mundo de Futebol e da candidatura das Olimpíadas de 2016. Os profissionais de Educação Física possuem um grande papel nesse processo, em que o tema central é o esporte e a saúde da população brasileira”.

A importância da Educação Física no sistema educacional brasileiro; A base do desenvolvimento cognitivo e motor está na inclusão da Educação Física no Ensino Infantil; Experiências exitosas em educação através do esporte; Da organização dos jogos e competições escolares como fator de democratização da prática esportiva e A relação dos jogos escolares com a prática da educação física e a seleção de atletas de alto rendimento, foram os temas dos debates que aconteceram hoje.

O secretário Julio Filgueira salienta que para ser completa a discussão sobre a prática da educação física nas escolas públicas de todo o país, não se pode deixar de considerar a infraestrutura esportiva. “Para garantir o acesso ao esporte na escola por completo, temos



também que oferecer uma estrutura esportiva para a prática e para o desenvolvimento das atividades. Assim, irá construir um ambiente em que o esporte é parte do conteúdo acadêmico e das manifestações culturais”.

Promovido pela Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, o evento teve o apoio dos ministérios do Esporte e da Educação, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), do Serviço Nacional do Comércio (SESC), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Além do secretário Julio Filgueira, estiveram presentes a secretária Nacional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer do Ministério do Esporte, Rejane Penna, representante do Ministério da Educação, Armênio Belio Schmidt, o presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, o deputado federal Afonso Hamm (PP-RS), o deputado Federal Gilmar Machado (PT-MG) do Vice-Presidente do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), Luiz Pereira, e a representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância no Brasil (UNICEF), Victoria Rialp.

Breno Barros

Foto: Aldo Dias

Ascom - Ministério do Esporte



Programa Segundo Tempo chega em todos os municípios do estado do Ceará

19/05/2009, 10:00



Uma parceria inédita, firmada entre o Ministério do Esporte e o governo do Ceará, passa a ser um ícone da universalização do esporte de inclusão em todos os municípios cearenses. A partir desta segunda-feira (18), o programa Segundo Tempo começa a funcionar nas 184

cidades do estado nordestino oferecendo, além do acompanhamento pedagógico e do reforço alimentar, a prática esportiva de esportes de elite como o hóquei sobre patins, e modalidades como beach soccer, caratê, atletismo, natação, vôlei de praia, futsal e xadrez.

O ginásio de esportes da Vila Olímpica de Messejana, na capital Fortaleza, foi palco do lançamento do Segundo Tempo na última sexta-feira (15). O evento contou com a presença do ministro do Esporte, Orlando Silva, acompanhado pelo chefe de gabinete, Waldemar Souza, e do secretário Nacional de Esporte Educacional, Júlio Filgueira, que foram recebidos pelos anfitriões: o vice-governador, professor Francisco Pinheiro e o secretário estadual de Esporte do Ceará, Ferruccio Petri Feitosa.

A proposta, segundo o ministro Orlando Silva, é que a parceria com o Ceará seja referência para a qualidade da educação. “O Segundo Tempo serve como ferramenta fundamental para construir cidadãos críticos, homens e mulheres comprometidos com o desenvolvimento do Brasil”, declarou Orlando Silva às 1.200 pessoas que lotaram o ginásio.

Enquanto isso, a garotada que passa a ser contemplada, ao lado de coordenadores de núcleo e monitores, faziam festa. O local decorado com balões coloridos ficou mais animado ainda quando 30 jovens com idades entre 13 e 18 anos, participantes do projeto de Dança Mão Amiga. Os dançarinos do núcleo Academia Helena Coeli mostraram o potencial artístico para a dança de salão, arrancando aplausos de todos.

A ginástica rítmica também teve vez. Ficou por conta do grupo de 100 meninas, com idades de 04 a 16 anos, dos núcleos Unifor e Náutico, também do projeto Mão Amiga.

Um dos pontos altos do evento foi a apresentação solo de ginástica artística, com a Merly de Jesus. A atleta é campeã da Copa do Mundo de Ginástica Artística do ano de 2005.

Crianças traçam planos de vida



Pensativo, o estudante Antônio Marcos Fernandes, 9, aluno da 3ª série, da Escola Dom Antônio Lustosa, criava novas perspectivas de vida, embasada na esperança de ter os gastos de alimentação da família mais equilibrados. “Lá em casa a coisa ta muito difícil. Somos nove irmãos. Meu pai está desempregado e minha mãe faz alguns bicos para manter nossa alimentação. Com a chegada do programa Segundo Tempo, será uma boca a menos para sustentar”, oposta referindo-se ao reforço alimentar assegurando no programa. “Fora isso, quero mesmo é ser craque do Flamengo no futuro”, dispara o garoto, com sorriso tímido no rosto.

Para o seu colega de escola, o Edinaldo Farias, 9, esta é a chance que faltava para despreocupar os pais quanto aos perigos que enfrenta quando está brincando nas ruas do bairro onde mora. “Meu pai trabalha descarregando lenhas de caminhões no interior do estado e minha mãe é costureira. Vou aprender a jogar futebol e handebol. Se eu realmente tiver potencial segurei carreira de atleta. Quero também ter uma segunda opção de trabalho, a de alfaiate”, revela empolgado, o garoto.

Carla Belizária

Foto: Bem-te-ví - Secretaria de Esporte-CE

Ascom – Ministério do Esporte



Testes de aptidão em jovens do Segundo Tempo vão municiar políticas públicas no CE

19/05/2009, 16:00

No convênio recém iniciado junto ao governo do Ceará, no qual o Segundo Tempo passa a funcionar em todos os 184 municípios do estado, os 46,6 mil alunos beneficiados serão submetidos a testes de aptidão física. Os exames serão aplicados por cerca de 150 professores de Educação Física que foram capacitados na última sexta-feira (15), por meio do Projeto Esporte Brasil (Proesp - BR). “A proposta é subsidiar a implementação de políticas públicas eficazes na área do Esporte e também nas da Saúde e Educação”, explica Júlio Filgueira, secretário Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte.

A capacitação foi coordenada pela professora Débora Machado. O Proesp é desenvolvido pela Rede de Centros de Excelência Esportiva (Rede Cenesp), da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento e coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “De acordo com a solicitação do coordenador geral do Segundo Tempo/Ceará, a expectativa é que os trabalhos de avaliação comecem a partir da terceira semana de funcionamento do programa, ou seja, nos próximos 20 dias”, prevê a educadora.

A ação permitirá o levantamento de um conjunto de saberes. “Tais informações representam um diagnóstico das crianças e adolescentes, sobre aspectos de crescimento somático, estatuto nutricional, hábitos de vida, e aptidão física relacionada à saúde e ao rendimento esportivo”, informa Júlio Filgueira. E acrescenta: “somente teremos tais resultados se conseguirmos delinear o perfil de crescimento, de desenvolvimento somático, e dos fatores de prestação motora em crianças e jovens brasileiros estratificados por idade, gênero e região do país”, esclarece Filgueira.

Para garantir a realização de tal estimativa, 400 kits de avaliação foram doados pelo Ministério do Esporte ao governo do Ceará. Cada equipamento consta de: uma balança, uma bola de medicine Ball, uma cartilha e um CD com as instruções, quatro cones, um cronômetro, fitas métricas, rolos de fita crepe e uma trena. Graças a esse material será possível que os educadores físicos afirmem os resultados dos testes de impulso, força, resistência, velocidade, etc.

Distribuição de material esportivo



A capacitação aconteceu na mesma data – dia 15 último - do lançamento da parceria entre o governo estadual do Ceará e Programa Segundo Tempo. A solenidade na Vila Olímpica de Messejana, em Fortaleza, reuniu cerca de 1.200 estudantes, entre coordenadores de núcleo e monitores.

A entrega simbólica dos kits de avaliação foi efetuada pelo ministro do Esporte, Orlando Silva e pelo secretário Júlio Filgueira. O ato somou-se à distribuição do material esportivo produzido por detentos do sistema carcerário do país e por trabalhadores carentes em áreas de risco social, nos Programas Pintando a Liberdade e Pintando a Cidadania.

Foram entregues camisas do Programa Segundo Tempo, jogos de xadrez e jogos de damas, aos representantes de três escolas que passam a desenvolver em suas estruturas as atividades do Segundo Tempo, no período oposto ao ensino regular dos alunos da rede pública. As escolas contempladas inicialmente são: Luís Raul Cavalcanti (núcleo Lavras da Mangabeira, na Região do Cariri), Iana Pereira Mapurunga (núcleo Viçosa do Ceará, na região Sobral/Ibiapaba) e Igor Pereira Pinho (núcleo Maracanaú, na região metropolitana) também receberam um kit de avaliação.

O secretário Julio Filgueira por sua vez, conclamou que todos os profissionais presentes possam repassar às crianças os valores do esporte. “Disciplina, persistência e perseverança para vocês crianças, que são o futuro e o presente do país”, disse. Em concordância com o secretário o vice-governador explicou a principal meta desta ação: “o governador Sid Gomes insistiu para que o Ceará fosse todo contemplado com o Segundo Tempo. Nossa expectativa é que o estado seja o melhor em operacionalização em todo o país”, enfatizou.

Carla Belizária

Foto: Bem-te-ví - Secretaria de Esporte - CE

Ascom – Ministério do Esporte

Estudantes do Segundo Tempo de Marília (SP) prestigiam jogo de vôlei Brasil X Perú

27/05/2009, 14:27



A seleção brasileira infanto-juvenil de vôlei feminino enfrenta o Peru nesta quarta-feira (27), a partir das 19h desta quarta-feira (27), no ginásio do Colégio Cristo Rei, em Marília (SP). As duas equipes, que irão se confrontar novamente às 16h, do próximo domingo, contaram com um uma torcida muito especial na arquibancada do primeiro duelo, no último final de semana. Trata-se de 200 alunos do Programa Segundo Tempo com idades entre sete e 12 anos contemplados na parceria com Ong/Oscip Pra Frente Brasil.

As partidas são amistosos preparatórios para o Mundial da categoria, que acontece entre 3 e 12 de julho, na Tailândia. A entrada é gratuita. As crianças que assistiram ao amistoso do último domingo estudam na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Moral. Elas moram na periferia da zona sul, sem opções de esporte e lazer, cujo núcleo de atendimento do programa registrada a frequência de 100% por parte dos alunos.

Durante o primeiro amistoso, as crianças ganharam camisetas da seleção brasileira. Para tanto tiveram de provar que realmente são boas jogadoras de vôlei, modalidade praticada no Segundo Tempo. "Para isso tinham que mostrar sua habilidade dando um saque na bola", relata o coordenador técnico do segundo Tempo em Marília e Osvaldo Cruz, Antônio Carlos Vendramini.

Brasil e Peru fizeram a final do Campeonato Sul-Americano de 2008. Na ocasião, a seleção brasileira infanto-juvenil feminina venceu por 3 sets a 1 e levou o título.

Para os amistosos contra o Peru, o técnico Luizomar de Moura poderá contar com 16 jogadoras, 12 delas estavam presentes na conquista sul-americana do ano passado. Do outro lado, a base da seleção peruana também é a mesma de 2008.

"As duas seleções mantiveram a base da última competição. Esses jogos servirão de parâmetro para a comissão técnica. Teremos a oportunidade de analisar a evolução de cada equipe", afirma o treinador.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte

Ministro do Esporte recebe demandas de municípios baianos

29/05/2009, 11:50



O ministro do Esporte, Orlando Silva, recebeu, nesta quarta-feira (27/05), a comitiva da deputada federal Alice Portugal (PCdoB - BA). Durante o encontro, foram discutidas obras de infra-estrutura esportiva e programas sociais para os municípios da Bahia. A parlamentar explicou que, depois do encontro com os prefeitos realizado em fevereiro, em Brasília, as demandas do estado foram sistematizadas. Por isso, o grupo veio falar ao ministro das demandas das cidades baianas.

O prefeito de Prado (BA), João Alberto Viana Amaral, participou da reunião e pleiteou uma Praça da Juventude para o município. “Nossa cidade é o terceiro pólo turístico do estado. Por isso, precisamos levar o desenvolvimento para nossa população e o esporte é um bom instrumento para melhorar as condições das comunidades”, disse.

O ministro orientou o prefeito de Prado sobre como ele deve proceder para que uma praça da juventude seja construída no município. Cada praça tem em média 8 mil m² e custa aproximadamente R\$ 1,6 milhão. O Projeto prevê a construção de infra-estrutura esportiva composta de ginásio poliesportivo coberto, pistas de atletismo e de skate, teatro de arena, centro de convivência da terceira idade e o setor de administração.

O secretário de Esporte do município de Madre de Deus (BA), Janatan Santos Silva, também integrou a comitiva da deputada Alice Portugal. Ele veio solicitar junto ao Ministério do Esporte um convênio do Programa Segundo Tempo na cidade. “Nossa idéia é atender cerca de mil crianças”.

A deputada federal também pediu o apoio do Ministério do Esporte para as Olimpíadas da Polícia Rodoviária Federal (PRF), acompanhada do presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (Fenaprf), Gilson Dias. Ela explicou que a corporação tem um grande trabalho de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Além de atividades esportivas, o evento vai promover debates sobre a defesa da infância. O ministro ficou interessado no evento e sugeriu que a federação elabore um projeto para levantar recursos da iniciativa privada via Lei de Incentivo ao Esporte. As Olimpíadas da PRF acontecerão em novembro deste ano em Aracaju, no Sergipe.

Clara Mousinho



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Foto: Francisco Medeiros

Ascom - Ministério do Esporte

Programa Segundo Tempo renova parceria com prefeitura de Sumaré (SP)

29/05/2009, 17:01



Quatro mil e estudantes atendidos pelo Programa Segundo Tempo na cidade paulista de Sumaré, por meio de parceria com a prefeitura municipal, têm motivo de sobra para comemorar. O secretário Nacional de Esporte Educacional, Júlio Filgueira, assinou na nesta sexta-feira (29), a renovação por mais 12 meses do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, garantindo aos jovens do ensino médio e fundamental, no contraturno escolar, a continuidade do acompanhamento pedagógico, alimentação e a prática de esportes coletivos como o vôlei, futebol, handebol e basquete.

Ao celebrar a renovação do projeto de massificação do esporte, Júlio Filgueira destacou iniciativas de sucesso como o trabalho em parceria firmado entre Ministério do Esporte e prefeitura local, em especial, o trabalho de reforma do Centro Esportivo. “O Governo Federal tem um compromisso com a sociedade brasileira. Além de garantir melhor infraestrutura esportiva, estamos investindo em nossas crianças”, explicou.

A cerimônia de renovação aconteceu no campo do Centro Esportivo Vereador José Pereira, no centro da cidade. Em seu discurso, o prefeito José Antonio Bacchim (PT), falou sobre a importância daquele ato. “Estamos renovando este importante projeto de inclusão social e, em nossa cidade, o de que o esporte é visto como um direito. Parabéns a todos e esperamos em um futuro próximo ampliar”, disse Bacchim.

O Segundo Tempo em Sumaré tem parceria Confederação Nacional das Associações de Moradores (Conam) e conta com atendimento descentralizado. Cada um dos 24 núcleos beneficia 200 crianças e adolescentes, estudantes do ensino médio e fundamental. Além das aulas teóricas e práticas sobre o esporte escolhido, os alunos beneficiados irão participar de atividades culturais como aulas de capoeira e assistir palestras sobre diversos temas, como por exemplo, cidadania, preservação do meio ambiente, saúde e drogas.

Diferencial

No Segundo Tempo/Sumaré as atividades destinadas às crianças têm caráter social. Consistem em opções de lazer e entretenimento proporcionando uma alternativa



saudável. Para os adolescentes, a proposta é incluí-los na formação do esporte de base, habilitando estes jovens para a disputa em competições locais e regionais.

“Eles passam a ser acompanhados e treinados por professores de Educação Física e podem sim despontar como novos talentos para o esporte”, destacou a coordenadora do programa Segundo Tempo sumareense, Samara Barlera. De acordo com a educadora, a expectativa é que no próximo semestre sejam agregadas novas modalidades aos esportes coletivos.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte